

## Perfil epidemiológico de tétano acidental no estado de Sergipe

Thiago B. Ravanelli<sup>1\*</sup>; Adozina M. S. Neta<sup>1</sup>; Camila A. Teixeira<sup>1</sup>; Matheus T. Aragão<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Graduação em Medicina da Universidade Tiradentes (UNIT), 49032-490 Aracaju, SE, Brasil. <sup>2</sup>Professor mestre e efetivo da Universidade Tiradentes. E-mail: thiagoravanelli@hotmail.com.*

O tétano acidental constitui uma patologia infecciosa aguda, não contagiosa e grave, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo *Clostridium Tetani*, que entram no organismo através de lesões na pele do hospedeiro causando um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. O objetivo foi apresentar os dados epidemiológicos de tétano acidental no estado de Sergipe, com direcionamento sociodemográfico. A pesquisa foi desenhada a partir de um estudo com base populacional descritivo. Foi consultado os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN), com 37 casos identificados no período de 2008-2015. Não foram incluídos os casos de tétano neonatal durante este período. A média de casos foi 4,6 casos por ano, variando de 1 a 9 casos. Houve um predomínio durante os meses de setembro e novembro, combinando com o período chuvoso no Estado. O sexo masculino foi mais acometido que as mulheres em todas as faixas etárias chegando a 98% dos casos e, dentre as faixas etárias, o grupo com maior percentual foi entre 40-59 anos com 46% dos casos. A mortalidade do tétano no Estado de Sergipe durante o período da pesquisa representou 32% dos casos e com maior prevalência na população acima de 50 anos. A capital foi a mais acometida tanto no número de casos e óbitos. Os casos de tétano vêm diminuindo a cada ano graças a prevenção com a vacina e soro antitetânico na população, especialmente nas mulheres em idade fértil devido ao estímulo vacinação durante o pré-natal. O estado de Sergipe segue o padrão epidemiológico de estados, sendo que houve um grande recuo de casos durante os anos de 2013 a 2015 o que se coloca abaixo da média nacional. Porém, deve-se ressaltar a importância da imunização contra a doença principalmente no sexo masculino.

**Palavras-chave:** tétano acidental, letalidade, epidemiologia.